

**PORTARIA DE CLASSIFICAÇÃO DE BARRAGEM Nº 97 DE 21 DE JANEIRO DE 2026**

**Classificar quanto à Segurança da Barragem, existente no sem denominação, município de Campo Novo do Parecis /MT. empreendedor(a) Cleci Fedrizzi Holding Ltda.**

A Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos, **Lilian Ferreira dos Santos**, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 118, do Decreto nº 1.599, de 06 de agosto de 2025, e

Considerando o disposto no art. 7º, da Lei 12.334, de 20 de setembro de 2010, que estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens;

Considerando a Resolução CNRH nº 241, de 10 de setembro de 2024 que estabelece critérios gerais de classificação de barragens por dano potencial associado, por volume e por categoria de risco, em andamento ao art. 7º da Lei 12.334, de 20 de setembro de 2010;

Considerando a Instrução Normativa nº 08, de 19 de dezembro de 2023, que dispõe sobre os procedimentos referentes à Classificação quanto à Segurança de Barragens para usos de múltiplos, exceto para geração de energia, em corpos hídricos de dominialidade do Estado de Mato Grosso e dá outras providências.

Considerando o Parecer Técnico Nº 00039/2026/CSB/SEMA, de 20 de janeiro de 2026, do processo SEMA-PRO-2025/38551.

**RESOLVE:**

Art. 1º Classificar a Barragem localizada no município de Campo Novo do Parecis /MT ao Dano Potencial Associado, Categoria de Risco e ao volume, conforme discriminado abaixo:

- I. Código SNISB: 36476;
- II. Dano Potencial Associado: Baixo;
- III. Categoria de Risco: Baixo;
- IV. Classificação quanto ao volume: MUITO BAIXO;
- V. Empreendedor: Cleci Fedrizzi Holding Ltda
- VI. Município/UF: Campo Novo do Parecis /MT.;
- VII. Coordenadas Geográficas: Lat:13°27'30,74"S Long:57°52'18,03"O
- VIII. Altura (m): 3,12
- IX. Volume (hm³): 0,018
- X. Curso d'água barrado: existente no sem denominação,

Art. 2º A SEMA, a seu critério ou por solicitação do empreendedor, poderá rever a classificação da barragem, com a devida justificativa.

Art. 3º A barragem objeto deste ato, por apresentar altura menor que 15m, volume menor que 3hm³ e DPA Baixo, não está submetida à Lei nº 12.334, de 20 de setembro de 2010, atualizada pela Lei 14.066 de 30 de setembro de 2020.

Art. 4º O empreendedor está isento do cumprimento de obrigações documentais e procedimentos regulamentares inerentes à Política Nacional de Segurança de Barragens (PNSB) pois a barragem não se enquadra nos critérios estabelecidos para a aplicação da referida Política.

Art. 5º O empreendedor é o responsável pela segurança da barragem, esteja ela submetida ou não à referida Lei, devendo zelar pela sua manutenção e operação, de maneira a reduzir a possibilidade de acidente e suas consequências.

Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



**LILIAN FERREIRA DOS SANTOS**

Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos  
GSALARH/SEMA-MT



Governo do Estado de Mato Grosso  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

**PARECER Nº 00039/2026/CSB/SEMA**

**Cuiabá/MT, 20 de janeiro de 2026**

Assunto: SEMA-PRO-2025/38551 Classificação quanto à segurança de barragem do tipo reservatório pulmão existente - Cleci Fedrizzi Holding Ltda - Código SNISB nº 36476

## 1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Política Nacional de Segurança de Barragens, Lei nº 12.334, de 20 de setembro de 2010, em seu artigo 5º inciso I, a fiscalização da segurança de barragens compete à entidade que outorga o direito de uso dos recursos hídricos, observado o domínio do corpo hídrico, quando o objeto for de acumulação de água, exceto para fins de aproveitamento hidrelétrico. A fiscalização deve se basear em análise documental, em vistorias técnicas, em indicadores de segurança de barragem e em outros procedimentos definidos pelo órgão fiscalizador.

No estado de Mato Grosso, os critérios técnicos a serem aplicados e os procedimentos administrativos estão estabelecidos na Resolução CNRH nº 241/2024 e na Instrução Normativa nº 08, de 18 de dezembro de 2023.

Este Parecer apresenta os resultados da **análise do pedido de classificação quanto à Segurança de barragem do tipo reservatório pulmão existente** de acumulação de água para usos múltiplos, exceto para geração de energia elétrica, com ou sem captação de água. Em consulta às imagens de satélite do banco de dados de imagens da SEMA, observa-se que o empreendimento se encontra em operação. Este documento encontra embasamento na análise dos documentos disponibilizados nos autos, contendo em referência à análise documental:

- Requerimento Padrão em nome da Cleci Fedrizzi Holding Ltda, cujo CNPJ possui o nº 45.613.687/0001-79, referente à solicitação de Classificação quanto à Segurança de Barragem existente, localizada no Município de Campo Novo do Parecis /MT (Fls. 03 e 04);

- Cópia do comprovante de pagamento em referência à taxa de análise (Fl. 05).

- Cópia do pedido de classificação do barramento em DOE nº 28.970 de 14 de abril de 2025 (Fl. 200);

- Cópia do recibo de inscrição do CAR nº MT291344/2025 em referência à propriedade Cleci Fedrizzi Holding Ltda, área de 181,2616 ha (matrícula 15.132) e 18.7072ha (matrícula 15,133) (Fls. 34 a 41);

Classif. documental: 255.11



Assinado com senha por GESSIKA RODRIGUES DE ALMEIDA CAMACHO - 20/01/2026 às 17:08:14 e EDEMAR PINHO VILAS BOAS - 20/01/2026 às 17:16:53.  
+0 Pessoas - Para verificar todas as assinaturas consulte o link de autenticação.  
Documento Nº: 33725274-9093 - consulta à autenticidade em  
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=33725274-9093>



SEMAPAR202600039A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

- Cadastro na Junta Comercial do Estado de Mato Grosso (Fls. 08 e 09);
- Cópia do Instrumento particular de constituição da sociedade empresária Cleci Fedrizzi Holding Ltda e alterações contratuais (Fls. 09 a 32);
- Documentos do representante: Marlon Fedrizzi – CNH e comprovante de endereço (Fls. 60 e 61);
- Documentos do responsável técnico, Engenheira Civil – Apoliana dos Santos Vieira Medeiros (Fls. 55 a 57);
- Cadastro Técnico Estadual de Serviços e Consultorias Ambientais (Fls. 58 e 59);

No que diz respeito à avaliação dos documentos técnicos, foram disponibilizados os seguintes documentos e estudos:

- Estudo “*Dam Break*” - Reservatório pulmão Milênio (Fls. 97 a 142);
- Estudos de estabilidade - Reservatório pulmão Milênio (Fls. 177 a 198);
- Anexo I – requerimento para cadastro no Sistema Nacional de Informações Sobre Segurança de Barragens (SNISB) /ANA (Fls. 64 a 73);
- Croqui de localização da barragem (Fl. 104);
- Projeto do barramento e estudos são de autoria da respectiva responsáveis técnica: Engenheiro civil Apoliana Dos Santos Vieira Medeiros (RNP nº 1217176292) e a ART correspondente as seguintes atividades: Construção Civil – Edificações (Projeto – de imóveis) (ART n.º 1220250209431) (correspondente as seguintes atividades: Agrimensura – Terraplenagem (Levantamento – de ortofoto mosaico – aerofotogrametria) e Obras Hidráulicas e Recursos Hídricos - Barragens e Diques ( Inspeção /Estudos / Como construído – “As built” de barragens de terra), Saneamento Ambiental - Sistema de Abastecimento de Água (Inspeção de sistema de abastecimento de água – tanques ou reservatórios de água), Topografia - Levantamentos Topográficos Básicos (Levantamento topográfico – planialtimétrico) Levantamentos Topográficos Especiais e Nivelamento de Precisão – (Levantamento batimétrico) (Fl. 43).
- Relatório de Inspeção de segurança regular – Reservatório pulmão Cleci Fedrizzi Holding Ltd (Fls. 143 a 176);
- Relatório fotográfico (Fls. 158 a 170);
- Matriz de classificação quanto ao Dano Potencial Associado – DPA e quanto à





Governo do Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Categoria de Risco - CT (Fls. 80 a 96);

- Cronograma de Obra: Tamponamento de cava animal - Início em 01/05/2026 e Término em 15/05/2026 (Fl.79);

- Prancha do projeto: planta baixa, perfil de alinhamento, perfil transversal e longitudinal (Fls.44 a 47);

## 2. INFORMAÇÕES DO PEDIDO:

Tabela 1. Informações do empreendedor e empreendimento

|  |   |
|--|---|
| <b>Interessado:</b>                          | Cleci Fedrizzi Holding Ltda   |
| <b>CNPJ:</b>                                 | 45.613.687/0001-79  |
| <b>Localização do empreendimento:</b>        | De acordo com a responsável técnica o reservatório está localizado no município de Campo Novo do Parecis na região noroeste do estado de Mato Grosso, a 402 km da capital mato-grossense, a cidade de Cuiabá. A Figura 1 apresenta a localização do reservatório (FL.103 e 104) |
| <b>Nº CAR:</b>                               | MT291344/2025   |
| <b>Município/UF:</b>                         | Campo Novo do Parecis /MT.  |
| <b>Finalidade do barramento:</b>             | Irrigação (Fl. 62)  |
| <b>Situação do empreendimento:</b>           | Em operação   |
| <b>Nome do Curso d'água barrado:</b>         | -   |
| <b>Propriedades Limites da barragem:</b>     | -   |
| <b>Sub-bacia/Bacia:</b>                      | -   |
| <b>Área da bacia de contribuição (km²)*:</b> | -   |
| <b>Índice de pluviosidade**:</b>             | 1850  |

\*Calculada pelo autor do projeto e indicada nos autos. \*\*Fonte: SIMLAM,2026

## 3. INFORMAÇÕES DO BARRAMENTO:

Tabela 2. Informações gerais indicadas pelo Empreendedor e autor do projeto do barramento

|                         |                      |
|-------------------------|----------------------|
| <b>Nome da barragem</b> | Reservatório Milênio |
|-------------------------|----------------------|



SEMAPAR202600039A





Governo do Estado de Mato Grosso  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

|  |  |   |
|--|--|---|
| <b>Coordenadas do eixo da barragem (Sirgas 2000)</b> |  | Lat:13°27'30,74"S<br>Long:57°52'18,03"O |
| <b>Altura máxima do maciço (m)</b>                   |  | 3,12 (Fl.65)                            |
| <b>Borda livre (m)</b>                               |  | 0,50 (Fl.148)                           |
| <b>Cota do coroamento (m)</b>                        |  | 520,40 (Fl.65)                          |
| <b>Comprimento do coroamento (m)</b>                 |  | 297,00 (Fl.65)                          |
| <b>Largura média do coroamento (m)</b>               |  | 3,74 (Fl.65)                            |
| <b>Tipo estrutural</b>                               |  | Terra Homogênea                         |
| <b>Tipo de fundação</b>                              |  | Solo residual                           |
| <b>Reservatório</b>                                  | <b>Cota do nível máximo <i>Maximorum</i> (NNM) (m)</b>   | 520,40 (Fl.70)                          |
|  | <b>Área inundada (NNM) (m²)/(ha)</b>   | 3623,39/0,36 (Fl.70)                    |
|  | <b>Volume armazenado (NNM)(m³)/(hm³)</b>   | 18.234.57/0,018 (Fl.70)                 |
|  |  |   |
| <b>Segurança Estrutural</b>                          | A responsável técnica descreve no estudo a análise dos resultados de estabilidade dos taludes da barragem, após o rebaixamento realizado em 15 horas, demonstra que os fatores de segurança encontrados são seguros. As avaliações técnicas realizadas confirmaram que a estrutura estará apta a suportar as condições de carga atuais e futuras, garantindo a segurança das áreas circundantes e a integridade da barragem. Os dados obtidos nas análises indicam que todas as normas e critérios de segurança foram atendidos, validando assim a eficiência do processo de rebaixamento. Diante disso, podemos concluir que a barragem apresenta uma estabilidade satisfatória, proporcionando segurança em todos seus estados de operação, as análises consideramos a condição extrema e normal sendo a mesma de projeto com 0,5 metros de borda livre, apresentamos aqui as linhas de fluxos de percolação, mas uma vez em que o reservatório possui Geomembrana impermeável o que tem como objetivo impedir essa percolação no maciço as linhas de fluxo não representam a em sua totalidade as condições de campo, mas serve para evidenciar que mesmo com as percolações o Tanque se mantém estável. (Fl. 198). |   |

## 4. CLASSIFICAÇÃO

### 4.1 Quanto ao Volume

De acordo com o Art. 6º da Resolução CNRH Nº 241, de 10 de setembro de 2024,





Governo do Estado de Mato Grosso  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

para a classificação de barragens para acumulação de água, quanto ao volume de seu reservatório, considera-se:

I - Muito pequeno: reservatório com volume igual ou inferior a 3 milhões de metros cúbicos;

II - Pequeno: reservatório com volume superior a 3 milhões de metros cúbicos e igual ou inferior a 10 milhões de metros cúbicos;

III - Médio: reservatório com volume superior a 10 milhões de metros cúbicos e igual ou inferior a 75 milhões de metros cúbicos;

IV - Grande: reservatório com volume superior a 75 milhões de metros cúbicos e inferior ou igual a 200 milhões de metros cúbicos; e

V - Muito grande: reservatório com volume superior a 200 milhões de metros cúbicos.

A pré-classificação informada pelo empreendedor resultou em Volume **Muito pequeno**.

#### 4.2 Quanto ao Dano Potencial Associado

Conforme Art. 4º da Resolução CNRH Nº 241, de 10 de setembro de 2024, os critérios gerais a serem utilizados para classificação quanto ao dano potencial associado, as barragens serão classificadas em função do potencial de impacto devido ao volume, do potencial de perda de vidas humanas e dos potenciais impactos econômicos, sociais e ambientais decorrentes da eventual ruptura da barragem.

§ 1º A classificação quanto ao dano potencial associado se dará pela aplicação dos critérios gerais detalhados nos Anexo I, para as barragens de contenção ou acumulação de resíduos ou rejeitos, e do Anexo II, para barragens de acumulação de água.

§ 2º Caso o empreendedor da barragem não apresente informações a respeito de qualquer critério de classificação por dano potencial associado, o órgão fiscalizador de segurança de barragens poderá, a seu juízo, aplicar a pontuação máxima para esse critério.

§ 3º Será considerado, para fins de classificação quanto ao dano potencial associado, o uso e ocupação do solo verificados à época da classificação.

A classificação quanto ao DPA se fez com auxílio de imagens de satélite e





Governo do Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

informações prestadas pelo empreendedor, sobretudo pelo relatório de estudos de ruptura hipotética do reservatório.

A autora dos projetos também protocolou o estudo de inundação do barramento, com ART correspondente (nº 1220250209431) o qual foi feito no software HECRAS, módulo unidimensional. Foi utilizado um MDT e o somatório do volume dos reservatórios foram considerados como os correspondentes ao volume do reservatório de obtidos volume Total do Reservatório 18.234,57 m³ (Fl.106).

De acordo com a responsável técnica, com base nos volumes, nível d'água e altura da barragem estimado, chegou-se ao comprimento calculado, resultando no traçado da mancha de inundação com uma distância percorrida, de montante a jusante, aproximadamente a 3,061km a partir da barragem. (Fl. 124).

Em conclusão ao estudo, foi apresentado que a envoltória de inundação totalizou 556,00 ha em caso de rompimento hipotético da barragem, porém não alcançou as benfeitorias à jusante, logo, um eventual rompimento não impactará em risco hidrodinâmico, a barragem possui **DPA Baixo** (Fl.141). A figura referente a mancha de inundação está ilustrada na página 117 deste processo.

Adiante segue a memória de cálculo quanto ao DPA desta barragem.

**Quadro 1. DPA\*.**

| <b>II.4 Quadro de critérios de classificação por dano potencial associado (Água)<br/>- DPA</b> |   |          |
|--|---|----------|
| Volume Total do Reservatório (DPA1)  | MUITO BAIXO (Volume $\leq 3 \text{ hm}^3$ ) (1)   | 1        |
| Potencial de perdas de vidas humanas (DPA2)  | MÉDIO (Existem locais de ocupação temporárias, rodovia, ferrovia, estrada e acessos de uso local (**), mas não existem pessoas ocupando permanentemente ou residentes na área de inundação, além daquelas indispensáveis à operação) (2)                      | 2        |
| Impacto ambiental (DPA3)   | BAIXO (Área afetada encontra-se ambientalmente degradada e eventual rompimento não implica danos ambientais superiores aos relacionados a eventos hidrológicos naturais e frequentes* e estrutura armazena apenas rejeitos inertes ou resíduos inertes*** (1) | 1        |
| Impacto socioeconômico (DPA4)  | MUITO BAIXO (Sem possibilidade de impactar nenhuma área ocupada permanente ou temporariamente na área afetada) (0)  | 0        |
| <b>DPA = Somatória (DPA1 até DPA4)</b>   |   | <b>4</b> |



SEMAPAR202600039A







Governo do Estado de Mato Grosso  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

### 4.3 Quanto à Categoria de Risco

Segundo o Art. 6º da Resolução CNRH Nº 241, de 10 de setembro de 2024, quanto à categoria de risco, as barragens serão classificadas pelo órgão fiscalizador, receberão pontuação e serão classificadas em função de aspectos que possam influenciar a possibilidade de ocorrência de acidente, considerando os seguintes critérios:

A pré-classificação informada pelo empreendedor resultou em **CRI baixo**. De acordo com os projetos e laudo de vistoria apresentado pelo empreendedor, observa-se que a pré-classificação diverge do projeto e laudo para os seguintes itens:

- Item – Vazão de projeto do vertedouro: foi assinalado na pré-classificação uma vazão correspondente à Tempo de Recorrência de 500 anos, porém a verificação trazida no memorial de cálculo apresenta a informação de que o vertedouro, atualmente, não é capaz de suprir tal vazão, sendo assim foi assinalado neste item que a vazão de projeto do vertedouro é menor de que 500 anos.

- Item – Percolação: foi assinalado na pré-classificação que as surgências/umidades estavam sendo monitoradas ou estabilizadas, porém como se trata do primeiro relatório de inspeção enviado (e não há informações anteriores desta anomalia, se aumentou, se está estabilizada e etc) foi assinalado que esta anomalia se encontra em fase de diagnóstico.

- Item – Deterioração dos taludes: foi assinalado na pré-classificação a presença de arbustos de pequena extensão e impacto nulo, porém, observa-se do laudo/relatório fotográfico que há presença de vegetação generalizada nos taludes necessitando de monitoramento ou atuação corretiva.

- Item - Procedimentos de roteiros de inspeções de segurança e de monitoramento: foi assinalado na pré-classificação que existem roteiros de inspeção e roteiros de monitoramento, porém não foram protocolados, portanto foi assinalado a maior pontuação neste caso.

- Item - Relatórios de inspeções de segurança com análise e interpretação: foi assinalado na pré-classificação que são emitidos regularmente os relatórios com análise e interpretação, porém estes não foram protocolados. Por esse motivo foi assinalado a maior pontuação neste item. Cumpre citar que relatório com análise e interpretação aqui são compreendidos como relatórios feitos com base em resultados de leitura de instrumentos e interpretações de ensaios com novas análises de estabilidade, por exemplo.

Para os demais itens de categoria de risco a classificação seguiu a pré-classificação apresentada pelo empreendedor. Segue adiante a memória de cálculo.





Governo do Estado de Mato Grosso  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

**Quadro 2. CATEGORIA DE RISCO (CRI)**

| <b>II.7 Quadro de critérios de classificação por categoria de risco (Água) - Características Técnicas</b> |   |           |
|---|---|-----------|
| <b>CT - CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS</b>  |   |           |
| Altura (CT1)  | Altura < 15 m (0)   | 0         |
| Comprimento (CT2)   | 200 m < Comprimento =< 600m (3)   | 3         |
| Tipo de barragem quanto ao material de construção (CT3)   | Terra homogênea ou Terra zonada (4)   | 4         |
| Tipo de fundação (CT4)  | Solo Residual / Aluvião / Solos Permeáveis/ Solos Compressíveis / Desconhecido. (5) | 5         |
| Idade da barragem (CT5)   | 5 =< Idade < 10 ou Idade > 50 (3)   | 3         |
| Vazão de projeto (CT6)  | Não se aplica   | 0         |
| <b>CT = Somatória (CT1 até CT6)</b>   |   | <b>15</b> |

| <b>II.8 Quadro de critérios de classificação por categoria de risco (Água) - Estado de Conservação</b> |   |          |
|--|---|----------|
| <b>EC - ESTADO DE CONSERVAÇÃO</b>  |   |          |
| Confiabilidade das Estruturas Extravasoras (EC1)   | Em condições adequadas de funcionamento e desobstruídos. (0)  | 0        |
| Confiabilidade das Estruturas de Adução (EC2)  | Em condições adequadas de manutenção e funcionamento, ou inexistência de estruturas adutoras (0)                      | 0        |
| Percolação (EC3)   | Percolação totalmente controlada pelo sistema de drenagem, conforme projeto ou presença de umidade insignificante (0) | 0        |
| Deformações e Recalques (EC4)  | Inexiste ou existente mas de efeito pouco significativo ou conforme prevista em projeto (0)                           | 0        |
| Deterioração dos Taludes / Parâmetros (EC5)  | Inexiste ou existentes, mas de efeito pouco significativo (0)   | 0        |
| <b>EC = Somatória (CT1 até CT5)</b>  |   | <b>0</b> |





Governo do Estado de Mato Grosso  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

| II.9 Quadro de critérios de classificação por categoria de risco (Água) - Plano de Segurança de Barragens                   |   |   |
|---|---|---|
| PSB - PLANO DE SEGURANÇA DE BARRAGEM  |   |   |
| Existência de documentação de projeto (PSB1)  | Projeto Executivo ou Projeto "como construído" ou RPSB (*) (incluindo Reconstituição do Projeto "como está")(1) | 1 |
| Estrutura organizacional e qualificação técnica dos profissionais da equipe de Segurança de Barragem (PSB2)                 | Possui apenas responsável técnico (3)   | 3 |
| Procedimentos de inspeções e monitoramento (PSB3)   | Possui normativos internos e aplica somente procedimentos de monitoramento (3)                                  | 3 |
| Relatórios de monitoramento e inspeção de segurança com análise e interpretação conforme PNSB e suas regulamentações (PSB4) | Emite apenas relatórios de inspeção (2)   | 5 |
| Plano de Ação de Emergência (PAE) (PSB5)  | Não é exigido ou PAE elaborado, disponibilizado e implantado (*) (0)  | 0 |
| Regra operacional dos dispositivos de descarga da barragem (PSB6)   | Possui normativo interno e aplica regra operacional para todos os dispositivos de descarga (0)                  | 0 |
| PSB = Somatória (PSB1 até PSB6)   |   | 9 |

#### 4.4 RESUMO DA CLASSIFICAÇÃO

A classificação da barragem está de acordo com as informações inseridas no quadro de resumo da classificação a seguir.

#### Quadro 3. Resumo da classificação.

| II.1 QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO |                             |
|------------------------------|-----------------------------|
| Nome da Barragem:            | Reservatório Milênio        |
| Razão Social:                | Cleci Fedrizzi Holding Ltda |
| Data da Classificação:       | 15/01/2026                  |





Governo do Estado de Mato Grosso  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

| II.2 QUADRO DE CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO POR CATEGORIA DE RISCO (ÁGUA) - PLANO DE SEGURANÇA DE BARRAGENS |   |
|---|---|
| Fórmula de cálculo  | Classe de dano potencial associado        |
| DANO POTENCIAL ASSOCIADO  | BAIXO                                     |
| VOLUME  | Muito pequeno ( $V \leq 3 \text{ hm}^3$ ) |
| CATEGORIA DE RISCO  | BAIXO                                     |

| II.3 QUADRO DE FAIXAS DE CLASSIFICAÇÃO POR DANO POTENCIAL ASSOCIADO (ÁGUA) |                                    |
|--|------------------------------------|
| Fórmula de cálculo   | Classe de dano potencial associado |
| $(DPA1 + DPA2 + DPA3 + DPA4) > 13$   | ALTO                               |
| $7 \leq (DPA1 + DPA2 + DPA3 + DPA4) \leq 13$                               | MÉDIO                              |
| $(DPA1 + DPA2 + DPA3 + DPA4) < 7$  | BAIXO                              |

\*Os valores das parcelas de DPAn são obtidos conforme avaliação da barragem e aplicação dos critérios apresentados no quadro II.4, devendo ser adotado o valor indicado entre os parênteses em cada nível.

| II.5 QUADRO DE FAIXAS DE CLASSIFICAÇÃO POR CATEGORIA DE RISCO (ÁGUA)     |                              |
|--|------------------------------|
| Critério de Avaliação  | Classe de Categoria de Risco |
| Se algum indicador de risco resultar em ALTO                             | ALTA                         |
| Se NENHUM indicador de risco resultar em ALTO, e algum resultar em MÉDIO | MÉDIA                        |
| Se todos os indicadores de risco resultarem em BAIXO                     | BAIXA                        |

\*Os indicadores de riscos são calculados a partir do quadro II.6

| II.6 QUADRO DE INDICADORES RISCO (CRI)    |           |
|---|-----------|
| $CT = CT1 + CT2 + CT3 + CT4 + CT5 + CT6$  | 15        |
| $EC1 + EC2 + EC3 + EC4 + EC5$             | 0         |
| $PSB = PS1 + PS2 + PS3 + PS4 + PS5 + PS6$ | 9         |
| <b>CT + EC + PSB</b>                      | <b>24</b> |





Governo do Estado de Mato Grosso  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

|            |              |
|------------|--------------|
| <b>CRI</b> | <b>BAIXO</b> |
|------------|--------------|

| <b>II.6.1 INDICADOR DE RISCO GERAL</b> |                            |
|--|----------------------------|
| <b>Fórmula de cálculo</b>              | <b>Classe do indicador</b> |
| $CT + EC + PSB \geq 65$                | ALTO                       |
| $35 < CT + EC + PSB < 65$              | MÉDIO                      |
| $CT + EC + PSB \leq 35$                | BAIXO                      |

| <b>II.6.2 INDICADOR DE RISCO POR PERCOLAÇÃO / CONSERVAÇÃO</b>                        |                            |
|--|----------------------------|
| <b>Fórmula de cálculo</b>  | <b>Classe do indicador</b> |
| $EC3 = 5 \text{ ou } EC4 = 5 \text{ ou } EC5 = 5 \text{ ou } (EC3 + EC4 + EC5) > 10$ | ALTO                       |
| $7 < (EC3 + EC4 + EC5) \leq 10$  | MÉDIO                      |
| $(EC3 + EC4 + EC5) \leq 7$   | BAIXO                      |

| <b>II.6.3 INDICADOR DE RISCO POR GALGAMENTO</b> |                            |
|---|----------------------------|
| <b>Fórmula de cálculo</b>                       | <b>Classe do indicador</b> |
| $(CT6 + EC1) > 7 \text{ ou } EC1 = 5$           | ALTO                       |
| $4 < (CT6) + (EC1) \leq 7$                      | MÉDIO                      |
| $(CT6) + (EC1) \leq 4$                          | BAIXO                      |

| <b>II.6.4 INDICADOR DE RISCO GERENCIAL</b> |                            |
|--|----------------------------|
| <b>Fórmula de cálculo</b>                  | <b>Classe do indicador</b> |
| $PSB \geq 24$                              | ALTO                       |
| $13 < PSB < 24$                            | MÉDIO                      |
| $PSB \leq 13$                              | BAIXO                      |

| <b>RESUMO DO QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO</b> |       |
|--|-------|
| DANO POTENCIAL ASSOCIADO                 | BAIXO |
| CATEGORIA DE RISCO                       | BAIXO |







Governo do Estado de Mato Grosso  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Fonte: adaptado do Anexo II da RESOLUÇÃO do Conselho Nacional De Recursos Hídricos de número 241, de 10 de setembro de 2024.

## 5. PARECER

A solicitação de classificação da barragem está em conformidade com a Instrução Normativa nº 08, de 18 de dezembro de 2023. Na análise de classificação realizada, verificou-se que a barragem apresenta **Dano Potencial Associado (DPA) BAIXO** e **Categoria de Risco (CRI) BAIXO**. Essa classificação indica que a barragem não está sujeita à Lei nº 12.334/2010, bem como a sua atualização pela Lei nº 14.066/2020. No entanto, será necessário a elaboração do relatório de inspeção da barragem e da mancha de inundação, de acordo com as condicionantes estabelecidas.

É responsabilidade do empreendedor comunicar ao fiscalizador sobre qualquer alteração na sua barragem. Bem como é de sua responsabilidade, fazer a gestão de segurança da barragem e reparação de danos decorrentes de seu rompimento, vazamento ou mau funcionamento independentemente da existência de culpa.

O empreendedor deverá permitir o acesso irrestrito do órgão fiscalizador e dos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC) ao local da barragem e à sua documentação de segurança.

Considerando o acima exposto, somos pelo deferimento da classificação desta barragem localizada em rio de domínio estadual sendo inserida no Sistema Nacional de Informação de Segurança de Barragens (SNISB) com o código nº **36476**.

Esta classificação é realizada considerando o uso e ocupação do solo atuais e poderá ser alterada caso sejam identificadas modificações em algum dos critérios utilizados para a classificação.

Salienta-se que este parecer ou o ato de classificação não autorizam obras no barramento e que o empreendedor deve obter as licenças antes de quaisquer obras em conformidade com a lei ambiental vigente.

### 5.1 CONDICIONANTES

As consequências regulatórias da classificação são definidas pelo Art. 20 da Instrução Normativa nº 08 de 18 de dezembro de 2023 e pelo Art. 3º, §4º da Resolução CNRH nº 241/2024:





Governo do Estado de Mato Grosso  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

I.Nos termos do §4º, caberá ao órgão fiscalizador de segurança de barragens reavaliar a classificação do empreendimento em periodicidade por ele estabelecida ou mediante informações de alterações nas características e condições do mesmo.

II.Dessa forma, as **revisões realizadas mediante o fornecimento de novas informações ou em decorrência de alterações nas condições do empreendimento estarão sujeitas à cobrança específica da taxa de vistoria e reanálise**, tendo em vista a necessidade de nova análise técnica, eventual realização de vistoria e a mobilização de recursos administrativos envolvidos.

Deve-se permitir o acesso irrestrito do órgão fiscalizador e dos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC) ao local da barragem e à sua documentação de segurança. Segue anexo o Ato de Classificação para assinatura pela Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos e posterior publicação no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso.

Atenciosamente,

GESSIKA RODRIGUES DE ALMEIDA CAMACHO  
ANALISTA DE MEIO AMBIENTE L 10083/2014  
COORDENADORIA DE SEGURANÇA DE BARRAGENS

EDEMAR PINHO VILAS BOAS  
DGA-5 SERVIDOR  
COORDENADORIA DE SEGURANÇA DE BARRAGENS



A Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA/MT torna pública a*Portaria de Classificação quanto à Segurança da Barragem* abaixo relacionada; o inteiro teor da portaria encontra-se disponível no site: [www.sema.mt.gov.br](http://www.sema.mt.gov.br), no link específico de Recursos Hídricos/Segurança de Barragens/Atos de Classificação.

| Portaria | SNISB | Empreendedor                                | Tipo     | Curso D'Agua   | Município             | Coordenadas Geográficas      | Classificação   |
|----------|-------|---|----------|--|-----------------------|------------------------------|---|
| 69/2026  | 36436 | Paulo Rodrigues da Cunha                    | Barragem | Sem denominação, afluente Córrego Fundo, UPG A -9 - Alto Xingú/Bacia Hidrográfica Amazônica                          | Canarana/MT           | 13°40'04,2"<br>52°29'52,5"   | Dano Potencial Associado: Baixo<br>Categoria de Risco: Médio<br>Volume: Muito Baixo |
| 94/2026  | 36474 | Agropecuária Três Gerações Ltda.            | Barragem | Córrego da Paca, UPG A-13 - Sangue / Bacia Hidrográfica Amazônica  | Nova Maringá/MT       | 13°23'35,47"<br>57°07'05,98" | Dano Potencial Associado Baixo:<br>Categoria de Risco: Alto<br>Volume: Muito Baixo  |
| 96/2026  | 36473 | Maristela Rosa Valim de Noronha             | Barragem | Afluente do Córrego do Brejão, UPG TA-5- Baixo Rio das Mortes/ Bacia Hidrográfica do Tocantins - Araguaia            | Araguaiana/MT         | 15°38'07,83"<br>51°52'37,23" | Dano Potencial Associado: Baixo<br>Volume: Muito Baixo                              |
| 97/2026  | 36476 | Cleci Fedrizzi Holding Ltda.                | Barragem | Sem denominação  | Campo Novo do Parecis | 13°27'30,74"<br>57°52'18,03" | Dano Potencial Associado: Baixo<br>Categoria de Risco: Baixo<br>Volume: Muito baixa |
| 98/2026  | 36475 | Agropecuária Madeirinha Ltda.               | Barragem | Córrego Desconhecido, afluente do Rio Madeirinha, UPG A-1 - Sub -Bacia do Rio Aripuanã/ Bacia Hidrográfica Amazônica | Colniza/ MT           | 9°51'4"<br>61°24'34"         | Dano Potencial Associado: Baixo<br>Categoria de Risco: Médio<br>Volume: Muito Baixo |
| 125/2026 | 36477 | Maristela Rosa Valim de Noronha             | Barragem | Afluente do Córrego do Brejão, UPG TA-5- Baixo Rio das Mortes/ Bacia Hidrográfica do Tocantins - Araguaia            | Araguaiana/MT         | 15°38'07,87"<br>51°52'55,57" | Dano Potencial Associado: Baixo<br>Categoria de Risco: Alto<br>Volume: Muito Baixo  |
| 126/2026 | 35170 | Agropecuária São José e Participações Ltda. | Barragem | Córrego Jabuti, afluente do Rio Suiá - Miçú, UPG A-8- Sub Bacia do Rio Xingú/ Bacia Hidrográfica                     | Querência/MT          | 13°03'55,34"<br>52°12'41,59" | Dano Potencial Associado: Médio<br>Categoria de Risco: Médio<br>Volume: Muito       |

|  |  |  |  |           |  |  |       |  |
|--|--|--|--|-----------|--|--|-------|--|
|  |  |  |  | Amazônica |  |  | Baixo |  |
|--|--|--|--|-----------|--|--|-------|--|

**Lilian Ferreira dos Santos**  
Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos  
**GSALARH/SEMA-MT**